Tratamentos

**CBD**

**Canabidiol para a epilepsia: redução de 90% das crises**

Canabidiol (CBD) é o nome da substância extraída da Cannabis que já mudou a vida de milhares de pessoa no Brasil, incluindo a da Milena, de 9 anos, e de sua família. A mãe da Milena é a Aline Gomes. Ela conta que a criança foi diagnosticada com Síndrome de West – epilepsia caracterizada por espasmos infantis, interrupção do desenvolvimento e uma alteração específica no eletroencefalograma – quando tinha apenas 1 ano e 2 meses e que percorreu um longo caminho até encontrar o tratamento com canabidiol para a epilepsia.

Milena tinha diversas convulsões por dia. Como consequência da patologia, ela parou de andar e de falar, ou seja, houve uma grande involução na parte cognitiva da criança.

Várias trocas de medicação foram realizadas e a Milena era internada com frequência, tanto pela epilepsia, quanto por conta das altas doses de medicamento que ela tomava – e que não controlavam a doença.

Aline tomou conhecimento sobre o CBD para a epilepsia em 2014, ano em que o assunto teve grande destaque na mídia. Ela procurou médicos, mas eles não prescreveram por não ter conhecimento sobre como ministrar a substância.

Até que, em 2019, ela finalmente conseguiu iniciar o tratamento com o canabidiol para a epilepsia. Após 11 meses de tratamento, houve uma redução de 90% nas crises da Milena e a Aline conta que não tiveram efeitos colaterais.

**O tratamento com cannabis pode ser para você!**

Para saber se o tratamento com cannabis é o ideal para a sua condição ou de algum conhecido ou familiar, cadastre-se gratuitamente na plataforma! Consulte um médico prescritor e conte com todo o apoio da Dr Cannabis para ter acesso legal a medicamentos à base de cannabis. Caso já tenha cadastro, encontre um médico prescritor ao acessar o seu perfil.

**É um médico e tem interesse na terapêutica canábica?**

Há milhares de pessoas em busca de médicos prescritores. Nós também podemos ajudar com informações sobre o tratamento com cannabis medicinal. Junte-se a nós pela qualidade de vida de milhares de pacientes, faça seu cadastro como médico gratuitamente ou acesse o seu perfil.

• • •

**Uso da cannabis para tratar endometriose**

A endometriose causa dor intensa e atinge cerca de 6 milhões de mulheres no Brasil. O diagnóstico pode ser difícil e as opções de tratamento escassas. No entanto, a pesquisa científica têm chamado a atenção para uma importante aliada no tratamento da doença: a cannabis. Pessoas de todo o mundo usam a cannabis para tratar endometriose, cólicas menstruais e outras complicações ginecológicas. Nas últimas décadas, o THC e o CBD demonstraram ser terapias eficazes e com, relativamente, poucos efeitos colaterais.

**Como a cannabis pode ajudar?**

Uma razão pela qual a comunidade científica tem se interessado pela cannabis para tratar endometriose é a recente descoberta de que o sistema endocanabinoide do nosso corpo é essencial para o funcionamento saudável do trato reprodutivo.

**A pesquisa atual revela que os canabinoides podem tratar a endometriose de diversas formas, incluindo:**

* Parar a proliferação celular
* Impedir a migração de células
* Inibir a vascularização da lesão (vasos sanguíneos)
* Inibir a inervação da lesão (nervos)
* Síntese de bloqueio de prostaglandinas inflamatórias
* Modular a resposta imune
* Nervos dessensibilizadores que transmitem dor

Desequilíbrios no sistema endocanabinoide estão frequentemente associados a complicações e doenças reprodutivas – incluindo a endometriose. A pesquisa indica que o uso dos canabinoides com acompanhamento médico pode fazer uma enorme diferença na saúde do sistema reprodutivo e consequentemente no bem-estar da mulher.

• • •

**Canabinoides e a multiplicação celular**  
Normalmente, seu corpo possui ferramentas para impedir o crescimento células anormais e destruí-las (apoptose) antes que elas se tornem um problema. Infelizmente, a apoptose parece estar prejudicada em pessoas que sofrem de endometriose e distúrbios semelhantes.

O sistema endocanabinoide está envolvido na apoptose e na interrupção do crescimento celular. Talvez a aplicação mais famosa dessas propriedades seja nos tratamentos contra o câncer. Quando certos receptores canabinoides são ativados (seja pelos endocanabinoides do corpo ou pelos canabinoides de origem vegetal), eles podem impedir a multiplicação das células cancerígenas.

Pesquisas semelhantes mostraram que a ativação desses receptores inibe a proliferação do tecido endometriótico em camundongos.

Enquanto o CBD bloqueia a ativação do receptor GPR18, que pode impedir a migração de células endometriais, também há evidências apontando que o THC causa a migração de células ao ativar esse receptor. Por esse motivo, pode ser aconselhável neutralizar o THC para aliviar a dor com o CBD no tratamento da endometriose. As células endometriais se multiplicam, como o câncer, e também há evidências de que os canabinóides também podem impedir a proliferação dessas células.

A dor da endometriose é o aspecto mais impactante da doença para a maioria das mulheres. Uma dor, muitas vezes completamente debilitante – e que para muitas mulheres se estende para fora da menstruação ou com uma duração maior da menstruação. Mas a cannabis, mais uma vez, pode ajudar combatendo a dor de várias maneiras.

O THC é capaz de desativar os nervos nas células endometriais por meio de receptores endocanabinoides. O CBD também possui propriedades que dessensibilizam o receptor de dor TRPV1. Além disso, o CBD tem a capacidade de combater a inflamação, o que leva a menos nervos irritados e, portanto, menos dor.

**O que é endometriose?**  
A endometriose é um distúrbio em que o tecido que normalmente reveste o útero cresce fora do útero.

**Quais são os sintomas da endometriose?**  
Os sintomas da endometriose incluem dores locais, menstruação anormal, dolorosa, intensa e irregular. Além de constipação, incapacidade de esvaziar o intestino, náusea ou quantidades excessivas de gases. Também é comum infertilidade, plenitude abdominal, sangramento vaginal anormal ou sensibilidade à dor.

• • •

**“O CBD mudou a minha vida”, diz paciente com tremor essencial**

Uma das desordens neurológicas mais comuns é o tremor essencial. A cada 20 pessoas com mais de 40 anos uma convive com a condição. Em pessoas com mais de 65 anos, este número é ainda maior: uma em cada cinco. No entanto, o tremor essencial não é exclusividade de pessoas dentro desta faixa etária. Um exemplo disso é a paciente Melissa Sayon que convive com o distúrbio desde os seus 20 anos. Ela foi uma das primeiras cadastradas e acolhidas pela há 2 anos, quando a empresa foi fundada. Melissa contou em uma live feita através do Instagram sobre sua experiência com o tratamento de CBD no tremor essencial.

*“Tenho tremor essencial desde os 20 anos de idade e cheguei a um ponto em que já não conseguia mais assinar papéis da minha empresa. Encontrei um médico na Dr. Cannabis e poucos minutos depois de tomar o óleo de cannabis sublingual a tremedeira sumiu. Mudou a minha vida!”* – Melissa Sayon, paciente que utiliza CBD para tremor essencial

Frequentemente, o tremor essencial é diagnosticado de forma incorreta, o que dificulta o tratamento. Diferente da doença de Parkinson, que causa tremores quando alguém está em repouso, pacientes diagnosticados com tremor essencial tremem quando estão em movimento. Tal sintoma dificulta as atividades diárias como escrever, beber e falar.

Não se trata de uma doença fatal, mas o tremor essencial pode alterar as condições de vida do paciente. Pessoas que sofrem com o distúrbio frequentemente perdem a capacidade de desempenhar tarefas simples como ir ao trabalho, assinar papéis ou dirigir. Pode ser muito difícil lidar com os sentimentos causados pelo isolamento e o constrangimento que muitos pacientes relatam. Mas não precisa ser assim! Como a Melissa – que encontrou no CBD uma opção eficaz e sem efeitos colaterais para tremor essencial – você também pode encontrar uma solução para você. Se consulte com um médico e descubra se este tratamento pode ser uma alternativa para o seu caso.

**O tratamento com cannabis pode ser para você!**

Para saber se o tratamento com cannabis é o ideal para a sua condição ou de algum conhecido ou familiar, cadastre-se gratuitamente na plataforma! Consulte um médico prescritor e conte com todo o apoio da Dr Cannabis para ter acesso legal a medicamentos à base de cannabis. Caso já tenha cadastro, encontre um médico prescritor ao acessar o seu perfil.

**É um médico e tem interesse na terapêutica canábica?**

Há milhares de pessoas em busca de médicos prescritores. Nós também podemos ajudar com informações sobre o tratamento com cannabis medicinal.

**Quarentena e cannabis: Receba atendimento médico da sua casa!**

Durante esta quarentena, pacientes de todo o Brasil cadastrados na Dr. Cannabis já podem realizar consultas médicas online. O Ministério da Saúde e o CFM (Conselho Federal de Medicina) decidiram regular atendimentos médicos à distância como medida de controle da propagação do COVID-19.

• • •

**Qual o papel da cannabis no tratamento da epilepsia?**

Estima-se que 50 milhões de pessoas no mundo convivam com epilepsia, 40 milhões delas em países em desenvolvimento. Embora seja predominantemente tratável, nestes países a maioria dos pacientes permanece sem tratamento. Mas não precisa ser assim. No Brasil, a utilização da cannabis no tratamento da epilepsia já é uma realidade e tem demonstrado grande eficácia.

**Como a cannabis pode ajudar?**

A epilepsia tem como característica crises convulsivas recorrentes de intensidade e efeito variáveis. Essas convulsões são tão únicas quanto a pessoa atingida por elas, o que dificulta o tratamento. Geralmente, a causa são distúrbios em regiões específicas dos circuitos do cérebro que criam tempestades de atividade elétrica extra.

Registros antigos já comprovavam a eficácia da cannabis para tratar convulsões. Mais recentemente, o tratamento da epilepsia com cannabis ganhou notoriedade quando casos de crianças com crises resistentes aos tratamentos convencionais tiveram visibilidade. Isso por quê apenas o CBD – substância presente na cannabis – foi capaz não só de controlar as crises, mas também de zerá-las.

O sistema endocanabinoide é o grande responsável por possibilitar essa melhora, já que está presente em todo o organismo e é fortemente regulado por canabinoides encontrados na cannabis. É através dele que o CBD produz seus efeitos anticonvulsivos.

Basicamente, o CBD é capaz de interagir com os receptores deste sistema e silenciar o excesso de atividade elétrica que causa as convulsões.

Em 1977, em um experimento, concluiu que os efeitos anticonvulsivantes do CBD poderiam ser comparados aos da fenitoína, e os efeitos protetores para diminuir as recaídas eram comparáveis ao fenobarbital. A análise também mostrou que o CBD é um medicamento seguro em humanos sem toxidade e sem alterações no exame clínico.

Portanto os benefícios da cannabis no tratamento da epilepsia vão além. O CBD é capaz de melhorar o humor, aumentar o estado de alerta, e por fim, proporcionar mais qualidade de sono.

**Sobre a epilepsia**

A epilepsia é uma condição neurológica que afeta o cérebro e torna as crianças, adolescentes, adultos e idosos mais suscetíveis a convulsões recorrentes não provocadas. É um dos distúrbios mais comuns do sistema nervoso.

**Quais são os sintomas?**

O principal sintoma da epilepsia costuma ser as próprias crises convulsivas.

**O tratamento com cannabis pode ser para você!**

Para saber se o tratamento com cannabis é o ideal para a sua condição ou de algum conhecido ou familiar, cadastre-se gratuitamente na plataforma! Consulte um médico prescrito e conte com todo o apoio da Cannabis para ter acesso legal a medicamentos à base de cannabis. Caso já tenha cadastro, encontre um médico prescrito ao acessar o seu perfil.

**É um médico e tem interesse na terapêutica canábica?**

Há milhares de pessoas em busca de médicos prescritores. Nós também podemos ajudar com informações sobre o tratamento com cannabis medicinal.

• • •

**CBD x Convulsões: cannabis no tratamento da epilepsia**

No Brasil, a primeira vez que a cannabis fez parte de um tratamento e recebeu destaque nacional, foi no caso de uma criança de 5 anos diagnosticada com a síndrome de dravet, uma doença rara que se manifesta como uma epilepsia grave e incapacitante. Ao incorporar a cannabis no tratamento da epilepsia, o CBD, componente presente na planta, conseguiu zerar as convulsões, que chegavam a 80 por semana.

Com muita luta, a família conseguiu a primeira autorização para importar o CBD legalmente e utilizá-lo no tratamento dela.

Essa história, abriu precedentes para que outras famílias brasileiras conhecessem a eficácia do CBD e buscassem nele a oportunidade de devolver o bem-estar aos que também sofriam com diferentes tipos de epilepsia.

**Como a cannabis pode ajudar?**

Muitas pessoas que sofrem com epilepsia e outros distúrbios convulsivos encontraram na cannabis uma solução efetiva para controlar as crises, seja tomando-a isoladamente (através de óleos, por exemplo) ou em conjunto com outros medicamentos. Isso porque a epilepsia é altamente responsiva às substâncias presentes na cannabis.

O sistema endocanabinoide está presente em todo o corpo humano. Ele é responsável por regular uma variedade de processos fisiológicos e cognitivos. Os canabinoides (componentes presentes na cannabis) se comunicam muito bem com esse sistema por conta de sua semelhança com as substâncias que o próprio corpo produz (os endocanabinoides).

O CBD (canabidiol) é um canabinoide não-psicoativo. E há anos tem sido estudado e utilizado, inclusive em crianças, para proporcionar efeitos terapêuticos capazes de mitigar diferentes sintomas em muitas doenças. No caso da epilepsia, ele age como um poderoso anticonvulsivo.

Quando uma pessoa sofre uma convulsão, há uma quantidade excessiva de atividade elétrica no corpo. O canabidiol interage naturalmente com os receptores endocanabinoides do corpo e silencia esse excesso. Se trata de um mecanismo de ação relativamente único, que não é compartilhado por nenhum dos medicamentos de convulsão existentes no mercado hoje. Além de diminuir as convulsões, os benefícios do CBD no tratamento da epilepsia, incluem o aumento do estado de alerta, melhora no humor e também da qualidade do sono.

**Sobre a epilepsia**

A epilepsia é uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro. Geralmente, é fruto de pequenas lesões cerebrais. Essas cicatrizes têm origens diversas como predisposição genética, malformações, acidente vascular cerebral e traumas durante ou depois do parto. Mas a consequência delas é semelhante: de tempos em tempos, os neurônios disparam várias descargas elétricas que resultam em perda de consciência súbita e movimentos involuntários.

Em certas situações, não é possível especificar a causa do problema – a massa cinzenta até parece estar normal, mas as convulsões persistem.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, até 1% da população global (aproximadamente 50 milhões de pessoas) sofre com essa enfermidade. No Brasil, a doença afeta quase 3 milhões de pessoas, sendo que metade delas são crianças.

• • •

**Quais são os sintomas?**

Os sintomas da epilepsia são variados e podem incluir:

* Desmaio
* Fadiga
* Contrações musculares rítmicas
* Espasmos musculares
* Formigamento
* Amnésia
* Confusão mental
* Medo
* Convulsões
* Ansiedade
* Dor de cabeça
* Paralisia temporária após uma convulsão
* Sonolência
* Quais são os tratamentos?

O tratamento da epilepsia pode ser difícil porque cada caso é único. As convulsões e os sintomas variam de pessoa para pessoa. As crises são muitas vezes controladas com o uso de drogas medicamentosas, como anticonvulsivos. Alguns pacientes com epilepsia tomam vários medicamentos diferentes para criar uma combinação que controle efetivamente as crises.

• • •

**Benefícios da cannabis no combate ao câncer**

Em países onde a cannabis é regulamentada muitos pacientes com câncer recorrem a ela para obter alívio. Isso porque, a planta ajuda com os efeitos colaterais do tratamento, e tem sido estudada, também, como uma aliada para impedir a progressão da doença. Vamos os conhecer agora os benefícios da cannabis no combate ao câncer.

**Como a cannabis pode ajudar?**

Médicos e pacientes pelo mundo incorporam a cannabis aos tratamentos contra o câncer para ajudar a minimizar sintomas como náuseas, dores e vômitos.

**Dores**

Os resultados dos estudos que avaliam a ação da cannabis na dor demonstram os efeitos complexos da analgesia relacionada à planta. Múltiplos ensaios clínicos apontam a cannabis como uma alternativa eficaz para melhorar a dor. Isso porque os nervos periféricos que detectam as sensações de dor contêm receptores canabinoides e, portanto, são afetados pelo consumo da cannabis. Quando os canabinoides THC e CBD entram no organismo, ativam os receptores CB1 e CB2, que regulam o sistema nervoso central e os neurotransmissores, ajudando assim a interferir positivamente nos níveis de dor.

Produtos farmacêuticos que imitam as substâncias da cannabis já estão disponíveis e são prescritos para os efeitos colaterais da quimioterapia em alguns países, como nos Estados Unidos. Dois canabinoides sintéticos – dronabinol e nabilone – foram aprovados no país para a redução de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia. Esses dois medicamentos tentam reproduzir os efeitos do THC.

**Náusea e vômitos**

A sensação de enjoo pode ter mais a ver com o cérebro do que com o estômago. Os endocanabinoides – canabinoides encontrados naturalmente no corpo humano – entre outras funções, desempenham um papel importante na redução da probabilidade de que alguém vomite.

A cannabis possui substâncias que atuam em caminhos específicos do organismo, conhecidos como receptores canabinoides. Esses receptores estão envolvidos na regulação de muitas funções corporais. Os fitocanabinoides – encontrados na planta cannabis – são capazes de se ligarem aos receptores canabinoides presentes em áreas do cérebro associadas a náuseas e vômitos e, desta forma, agirem como apaziguadores para ambos os sintomas. Com isso, canabinoides como o THC, podem trazer o alívio quase que imediato, além de estimular o apetite. O CBD, outro composto ativo de cannabis, também mostrou suprimir a náusea e o vômito.

Em dezembro de 2016, começou o primeiro ensaio clínico mundial de cannabis medicinal para o gerenciamento de náuseas e vômitos relacionados à quimioterapia. Pesquisadores na Austrália estão examinando os efeitos de produtos de cannabis em pacientes em quimioterapia.

Os resultados deste estudo fornecerão uma boa janela para confirmar a eficácia da cannabis como auxiliar no tratamento de doenças como o câncer. No entanto, o fato é que a planta, seus derivados e até cópias sintéticas de suas substâncias já estão sendo utilizadas com resultados positivos em diversas partes do mundo.

**Ação anticancerígena**

Um grande corpo de evidências mostra que os canabinoides podem diminuir o crescimento de tumores em animais de laboratório com câncer. Isso porque eles são capazes de modular as principais vias de sinalização celular envolvidas no controle da proliferação e na sobrevivência das células cancerígenas. Além disso, os canabinoides inibem a angiogênese (crescimento de novos vasos sanguíneos ligado ao desenvolvimento de diversas doenças, incluindo o câncer) e diminuem a metástase (formação de uma nova lesão tumoral a partir de outra) em vários tipos de tumores em animais de laboratório.

**Sobre o câncer**

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado das células. Elas invadem os tecidos e órgãos e podem também se espalhar para outras regiões do corpo.

**Quais são os sintomas?**

Os sintomas variam muito ou podem não ocorrer. Alguns pacientes têm inchaços anormais, febres inexplicáveis, sudorese noturna ou perda de peso involuntária.

**Quais são os tratamentos?**

Os tratamentos mais comuns podem incluir cirurgia, quimioterapia e radioterapia.

A quimioterapia se destina a eliminar células de rápido crescimento, mas acaba afetando também as células saudáveis. Entre essas células, estão aquelas responsáveis pelas ações no trato digestivo, no sangue e as células que fazem o cabelo crescer. Como reação, a quimioterapia pode gerar queda de cabelo, feridas na boca, náuseas, dores e vômitos.

• • •

**Canabinoides no tratamento oncológico**

Um dos primeiros usos terapêuticos da cannabis que foi estudado na literatura médica moderna foi associado à quimioterapia em pacientes com câncer. Há evidências médicas, acumuladas desde as décadas de 1980 e 1990, de que os canabinoides no tratamento oncológico têm um papel importante a desempenhar. Eles podem ajudar a gerenciar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Alívio da dor**

Independente se o paciente é ou não submetido a quimioterapia, a dor é um sintoma muito comum. Uma vez que o tumor em si pode ser doloroso. Os medicamentos quimioterápicos também podem causar dor, embora essa seja uma causa um pouco mais rara nos pacientes com câncer. A cannabis medicinal ajuda a aliviar tal dor crônica em vários pacientes com diferentes condições médicas. Em particular, ajuda as pessoas na quimioterapia.

Veja também: Tratamento com Cannabis é pra mim?

**Estimula o apetite**

Muitos pacientes submetidos à quimioterapia para o câncer sofrem uma drástica perda de apetite. Alterações metabólicas e às vezes até o próprio câncer podem causá-la. Geralmente a quimioterapia causa graves aversões alimentares, náuseas e vômitos. Os canabinoides no tratamento oncológico estimulam o sistema endocanabinoide. Esse mecanismo permite que o THC, em particular, seja capaz de interagir com os receptores deste sistema e auxiliar na regulação do apetite.

**Redução de náusea e vômito**

Sendo assim, Para muitos pacientes submetidos à quimioterapia, náuseas e vômitos são os sintomas mais graves e prevalentes. Isso é agravado pelo fato de que os medicamentos convencionais usados ​​para tratar esses sintomas são ejetados pelo paciente. Uma revisão publicada no British Medical Journal afirma que a cannabis medicinal é eficaz em todos os tipos de quimioterapia.

Dessa forma, a evidência sugere que a cannabis medicinal desempenha um papel importante no gerenciamento dos sintomas para pacientes com câncer. Como em todos os tratamentos médicos, os riscos e benefícios devem ser pesados, no entanto. Mais pesquisas demonstrarão as situações específicas em que a cannabis pode ser a escolha certa para os pacientes submetidos à quimioterapia.

• • •

**Perguntas ao especialista: 4 respostas sobre cannabis no tratamento do Alzheimer**

Alzheimer é uma doença progressiva que destrói a memória e outras funções mentais importantes. Além disso é o tipo mais comum de demência. Dr. Aldo é um dos médicos que fazem parte da comunidade Dr. Cannabis e contou abaixo um pouco mais sobre o tratamento do Alzheimer com cannabis.

**1- Qual o papel da cannabis no tratamento do Alzheimer?**

Os canabinoides possuem propriedades antioxidantes reduzindo o processo inflamatório, associado a um papel regulatório e uma possível habilidade para combater a formação das placas B-amiloide.

**2- Qual ou quais canabinoides são os mais promissores para tratar a doença?**

Acredito que os canabinoides devam ser usados em conjunto. O chamado efeito entourage é de suma importância. Ao mesmo tempo as quase infinitas combinações dos canabinoides, fazem com que a resposta seja individual, não só na dosagem como a melhor cepa de origem.

**3- Na sua experiência, quais são os resultados esperados quando um paciente é tratado com canabinoides?**

Esperamos ao menos uma redução da progressão da doença, mas temos vistos diversos casos com regressão dos sintomas. Sempre lembrando que cada caso evolui de uma maneira.

**4- O que o paciente e/ou seu responsável deve saber sobre o uso terapêutico da cannabis antes de iniciar o tratamento?**

Acredito que o paciente deva sempre receber todas as informações sobre o tratamento, incluindo suas diferenças em relação aos medicamentos halopáticos, pois existem casos que precisamos usar mais de um tipo de óleo, até acertar a combinação ideal dos canabinoides.

• • •

**Como os canabinoides podem favorecer o tratamento do autismo?**

Estima-se que 70 milhões de pessoas no mundo tenham autismo. E desse total, 2 milhões estão no Brasil.

Em seu Medium, o Dr. Fabrício Pamplona trouxe estudos e informações essenciais para quem deseja entender como os canabinoides podem favorecer o tratamento do autismo

**Aumenta em 15% a quantidade de pessoas com autismo**

Segundo relatório do Centro de Controle de Doenças (CDC), houve um significativo aumento na porcentagem de crianças com autismo nos EUA.

Mais frequente em crianças de etnia branca e quatro vezes mais comum em meninos, o autismo apresentou um crescimento de 15% em relação à pesquisa anterior, realizada há dois anos.

**Alguns agravantes levam ao autismo. Dentre eles:**

-Idade avançada dos pais (a partir dos 30 anos, sendo que quanto mais velhos, maior o risco),

• Mutações genéticas

• Doença materna durante a gravidez,

• Nascimento antes da 37ª semana de gestação e nascimento de múltiplos

No entanto, o estudo não conseguiu explicar o motivo das taxas de autismo estarem aumentando nos Estados Unidos.

O professor Walter Zahorodny, da Faculdade de Medicina da Rutgers New Jersey, um dos autores do estudo, afirmou que apesar da influência desses fatores, eles não são suficientes para explicar a alta taxa de prevalência do autismo. Segundo ele, ainda existem riscos ambientais indefinidos que contribuem para esse aumento significativo.

De acordo com o estudo, embora em 85% dos casos os pais já tivessem percebido que seus filhos pudessem ter autismo aos 3 anos, apenas 42% das crianças receberam uma avaliação de seu desenvolvimento nesta idade.

Ainda segundo a CDC, essa defasagem entre a primeira preocupação e a primeira avaliação pode afetar o desenvolvimento dessas crianças.

**Tratamento do autismo com cannabis medicinal**

Os relatos anedóticos trouxeram diversos casos de sucesso e apresentaram a possibilidade de mais qualidade de vida para os pacientes e suas famílias.

No entanto, apresentaram também muitas dúvidas sobre como os canabinoides podem favorecer o tratamento do autismo.

Hoje, a comunidade científica tenta responder essas questões com pesquisas sobre o tema.

Por este motivo, é crescente o número de estudos sendo realizados dentro e fora do Brasil.

A cannabis já é uma realidade no tratamento do autismo e os benefícios relatados incluem redução de crises convulsivas, de comportamentos autolesivos e ansiedade. Além de melhoria nas interações sociais e regulação do sono.

**REFERENCIA:**

https://drcannabis.com.br/